



“Each success only buys an admission ticket to a more difficult problem.”

Henry Kissinger

Internacional

O Federal Reserve cortou novamente os juros em 0,25 p.p. A ata da reunião apontou a existência de espaço para flexibilizações adicionais, mas com menor urgência. Essa leitura é reforçada pela piora da qualidade dos dados, devido ao shutdown, e pela surpresa positiva do PIB do 3T (gráfico 1). Na China, os indicadores de demanda interna voltaram a decepcionar em novembro, continuando a limitar o crescimento do PIB, apesar do desempenho ainda robusto das exportações. No Japão, o Banco Central elevou a taxa básica para o maior nível em três décadas, com uma comunicação cautelosa que mantém a percepção de atraso no processo de normalização. No campo geopolítico, seguimos com diversos focos de tensão. Em especial, a prisão de Nicolás Maduro é um evento de elevada relevância, reforçando o poder militar americano. Os efeitos econômicos são positivos no longo prazo, principalmente para o setor petrolífero. No curto prazo, entretanto, a incerteza se elevou, com dúvidas sobre a transição política, o grau de estabilidade institucional e o nível de envolvimento direto americano, trazendo implicações relevantes para a volatilidade regional e para o ambiente geopolítico global.

Brasil

O Copom manteve uma comunicação conservadora após sua reunião de dezembro. Ainda que o discurso da autoridade monetária venha sendo ajustado ao longo dos últimos meses para fornecer maior flexibilidade de atuação, uma eventual flexibilização da política monetária em janeiro parece condicional a uma surpresa relevante na evolução do cenário. Nesta direção, ainda que a atividade esteja confirmando o período de acomodação, o mercado de trabalho segue resiliente (gráfico 2) e tanto a inflação corrente quanto as expectativas estão relativamente estáveis acima da meta. Os próximos meses deverão ser influenciados pelos impactos de estímulos fiscais já contratados e por um cronograma de gastos públicos mais concentrado no primeiro semestre, dado o ciclo eleitoral. Cabe destacar que o fim do mandato do diretor de Política Econômica do BC eleva a incerteza sobre as próximas decisões. Na parte política, os ruídos associados à sucessão presidencial se elevaram após o ex-presidente Jair Bolsonaro ter apontado seu filho Flávio como o seu candidato e pelo forte desempenho deste nas pesquisas divulgadas nas últimas semanas.

Juros e Câmbio

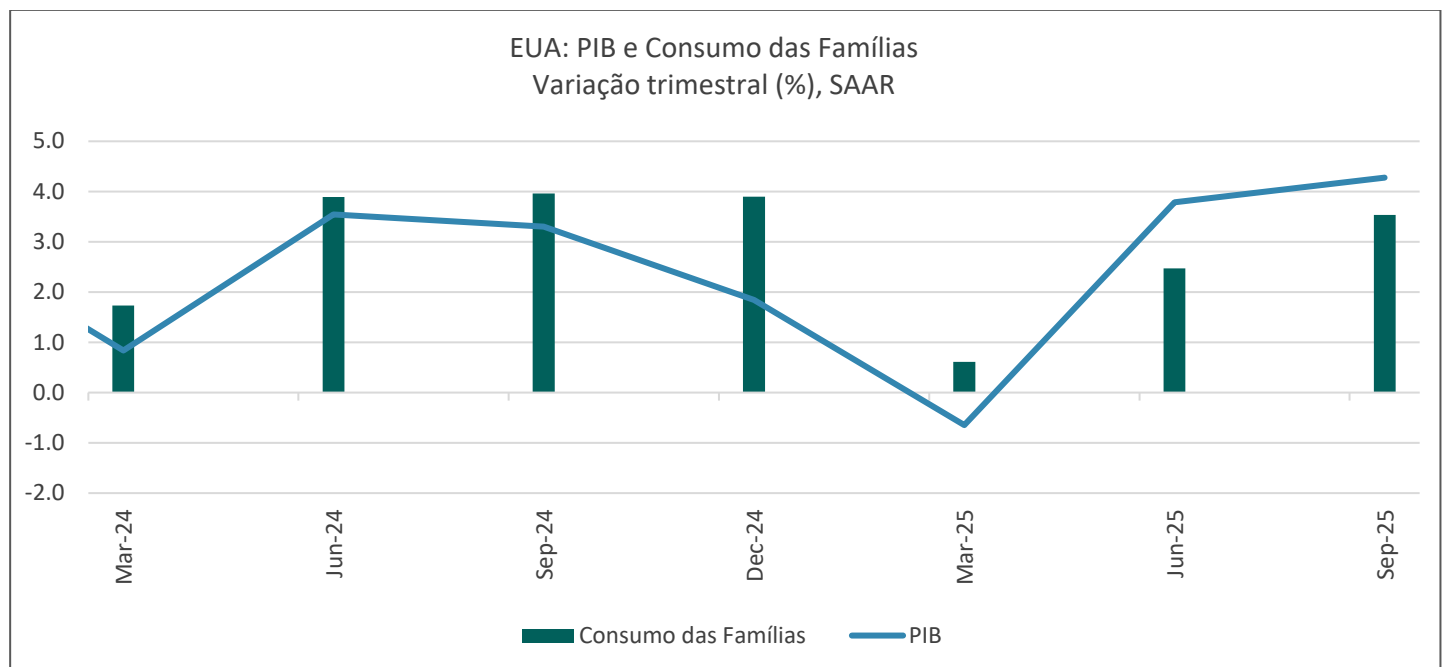
No livro de juros local, diante da maior incerteza no quadro eleitoral, optamos por reduzir as posições aplicadas. No livro internacional, reduzimos a posição tomada na curva do Chile e zeramos as posições tomadas na Colômbia e aplicadas na curva do México. No câmbio, após um movimento expressivo ao longo do mês, zeramos a posição comprada em peso chileno contra o real (gráfico 3).

Bolsa

O Ibovespa fechou dezembro subindo 1,3%, encerrando 2025 com alta de 34,0%, melhor desempenho dos últimos nove anos. Os índices americanos, que nas métricas mensais operaram perto da estabilidade, tiveram alta de dois dígitos ao olharmos o ano. No Brasil, o mês foi marcado pelo aumento de incertezas políticas com incremento da volatilidade dos ativos locais, onde as ações domésticas tiveram performance negativa sendo compensadas pelo bom desempenho das empresas de commodities. Essa dinâmica foi na contramão de nossas posições resultando em uma contribuição mensal negativa do book de Equities nos fundos. Neste contexto, optamos por diminuir nossa exposição em Brasil, principalmente através do setor financeiro, que teve um ótimo ano com altas relevantes (gráfico 4), como BTG Pactual (99,7%), Inter (83,0%), Itaú (64,1%), Nubank (58,5%), entre outras. Esta redução foi compensada parcialmente pelo incremento nos setores de Aluguel de Carros e Consumo. Do lado externo, possuímos exposição líquida mais relevante onde acreditamos que o cenário americano com corte de juros, economia resiliente e uma boa demanda para Inteligência Artificial deverá sustentar seus ativos, o que nos mantém animados com o setor de tecnologia, principalmente relacionado a semicondutores.

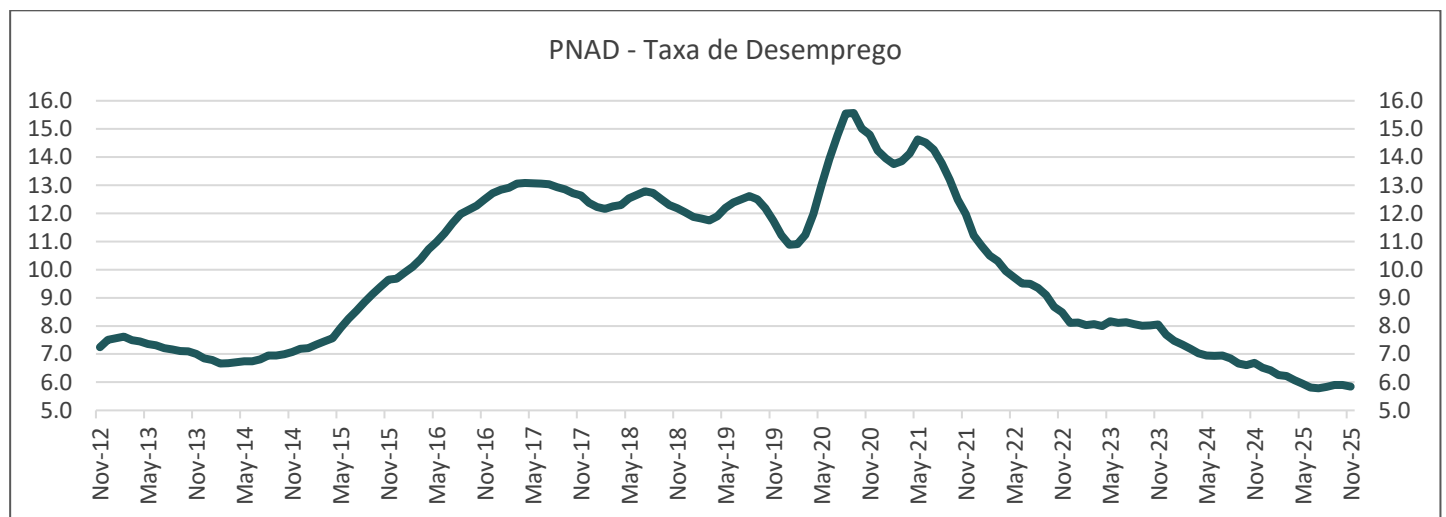


Internacional
(gráfico 1)



Fonte: BEA (Bureau of Economic Analysis) & Occam Brasil

Brasil
(gráfico 2)



Fonte: IBGE & Occam Brasil



Juros e Câmbio
(gráfico 3)



Fonte: Bloomberg

Bolsa
(gráfico 4)



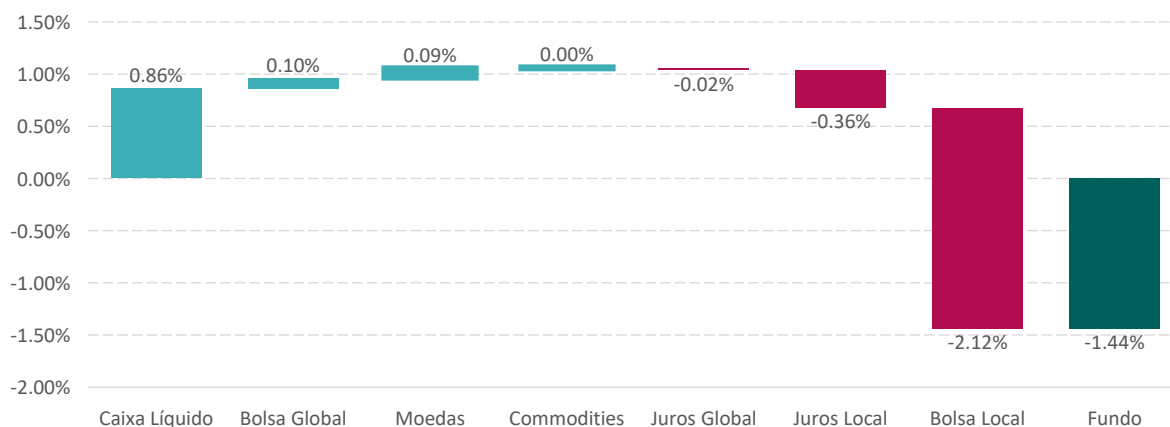
Fonte: Bloomberg



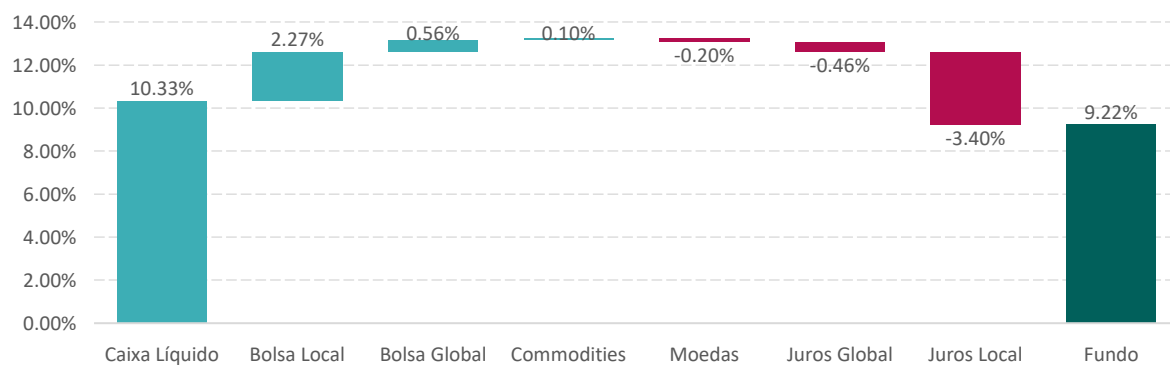
Atribuição de Performance – Occam Retorno Absoluto FIC FIM

OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC FIM	Dezembro 25	2025
Caixa Líquido	0.86%	10.33%
Bolsa Local	-2.12%	2.27%
Bolsa Global	0.10%	0.56%
Commodities	0.00%	0.10%
Moedas	0.09%	-0.20%
Juros Global	-0.02%	-0.46%
Juros Local	-0.36%	-3.40%
Fundo	-1.44%	9.22%
%CDI	-	64%

Dezembro 2025



2025



Disclaimer: *A atribuição de performance acima é referente ao Occam Retorno Absoluto FIC FIM. Nossos demais fundos seguem uma matriz de risco de acordo com cada mandato e restrições específicas. **Caixa Líquido representa o CDI com a subtração de taxas e custos.



Rendimentos em Dezembro 2025

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENTA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	0.11%	27.97%	299.37%	08/05/2012	454,168	2.00%a.a.	20% sobre IBOV
Ibovespa	1.29%	33.95%	166.92%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	-2.70%	16.55%	242.80%	19/12/2012	24,999	2.00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	-	116%	105%				
Occam Long Biased FIC FIM*	-4.81%	27.94%	178.39%	15/04/2014	47,637	2.00%a.a.	20% sobre IPCA+6
IPCA+6%	0.84%	10.54%	273.55%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	-1.44%	9.22%	307.11%	10/01/2013	190,289	2.00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	-	64%	133%				
Occam Institucional II FIC FIM	0.55%	11.26%	230.05%	06/07/2012	81,459	1.00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	45%	79%	95%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	-0.44%	11.06%	363.17%	22/03/2010	81,738	2.00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	-	77%	109%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190
Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ
CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Chile 330
14º andar - Centro - Rio de Janeiro
CEP 20031-170

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara
Osasco - SP
CEP: 06029-900